



# II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Biotomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais



## ALTERNATIVAS PARA CONTROLE DE LEUCENA (*Leucaena leucocephala*) EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE FLUVIAL, NO MUNICÍPIO DE SALINAS-MG

Oliveira, T. A.<sup>1\*</sup>; Silva, J. C.<sup>2</sup>; Silva, A. P.<sup>3</sup>

<sup>1, 2, 3</sup> IFNMG – Campus Salinas;

\*Autor correspondente: tado@aluno.ifnmg.edu.br

**Resumo:** A introdução de espécies em um ambiente é frequentemente atribuída às atividades humanas. Quando uma espécie é encontrada fora de sua área de distribuição natural, ela é considerada exótica. Plantas exóticas são um dos principais agentes de degradação ambiental. O controle de plantas invasoras pode ser realizado de várias maneiras, mas se atendo que essas práticas sejam executadas de forma consciente e cuidadosa, a fim de minimizar os efeitos negativos sobre a biodiversidade e o meio ambiente. Este estudo comparou a eficiência dos métodos de controle de planta exótica em uma com domínio de *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit (leucena). Os métodos de controle adotados foram controle químico, onde utilizou-se o herbicida Picloram (sal de trietanolamina, 38,8 % m/v), preparando-se caldas com 5%, 15%, 30% e 60% de concentração (v/v), aplicando-se 10 mL da calda / por indivíduo, através de perfuração no tronco, e mecânico, por meio do anelamento. No que tange aos tratamentos testemunhas utilizou-se duas, um com somente perfuração do tronco sem adição de calda herbicida e outro, testemunha absoluta. Dessa forma, o estudo foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado, com seis tratamentos e 14 repetições. Os tratamentos foram avaliados a cada 15 dias por um período de 4 meses, através da observação de sintomatologias como presença de fungos, produção de resina, rebrotas, presença de fissuras no tronco e desfolha da copa aos 4 meses. De acordo com o monitoramento dos indivíduos, não foi observada proliferação de fungos em nenhum dos tratamentos. No controle químico, com concentração de 15%, observou-se um número superior de indivíduos com elevada produção de resina (89%) e fissuras (43%). No tratamento envolvendo anelamento houve menor expressão das sintomatologias elencadas, prevalecendo a rebrota em 53% dos indivíduos. Por fim, os tratamentos químicos nas concentrações de 30% e 60% apresentaram desfolha total e perda do vigor para 65% dos indivíduos. Dentre as técnicas de manejo realizadas, o uso do controle químico mostrou-se mais eficiente avaliado aos 4 meses após a aplicação, fato que poderá evoluir na mortalidade dos indivíduos de leucena.

**Palavras-chave:** Dominância, Erradicação, Plantas exóticas.